

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Autor: Médico Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri

Data: 27 de dezembro de 2007

LEITE - ASCENSÃO NO “RANKING” DE PRODUÇÃO E VARIAÇÃO DE PREÇOS

Segundo dados do IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal / Ano 2006), o Estado do Paraná, que até então era considerado o 3º produtor brasileiro de leite, aparece agora como o segundo colocado, com 2,7 bilhões de litros produzidos, antecedido por Minas Gerais 1º colocado com 7,0 bilhões de litros. Na atual pesquisa, o Rio Grande do Sul aparece em 3º lugar, com 2,62 bilhões de litros produzidos e Goiás em 4º lugar com 2,61 bilhões de litros.

Rebanho leiteiro paranaense – aproximadamente 2,5 milhões de cabeças;

Produção de Leite:

Paraná ano 2006 – 2,7 bilhões de litros

Paraná ano 2005 – 2,5 bilhões de litros

(Fonte: IBGE-Pesquisa Pecuária Municipal / Anos 2005/2006)

Cotações do Produto

Leite e Derivados - Paraná - Análise Comparativa dos Preços (em R\$)

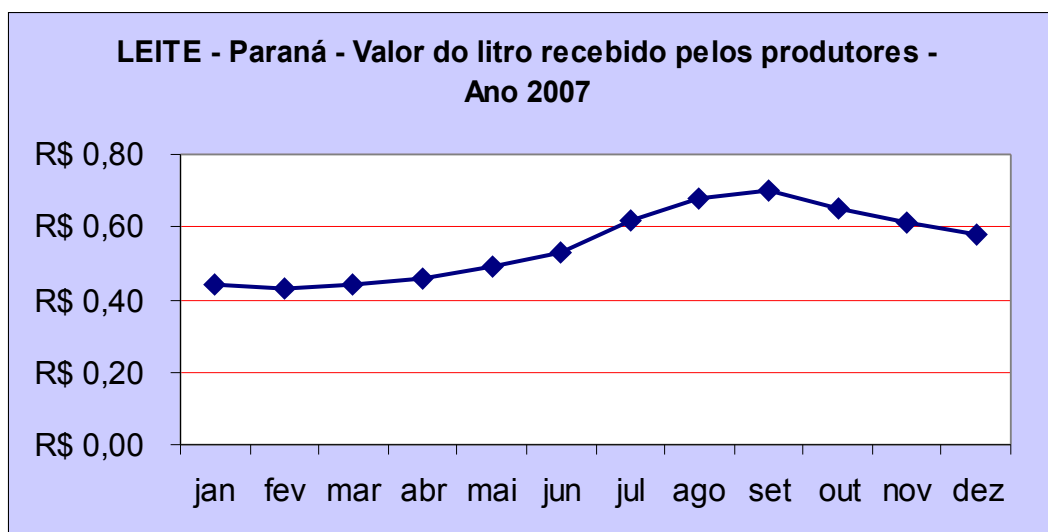
As cotações do litro do leite elevaram-se desde janeiro a setembro de 2007. A partir daí foram observadas quedas nos valores nos últimos quatro meses.

LEITE - Paraná – Preços Médios Mensais Recebidos pelos Produtores – Ano 2007

* R\$ por litro

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
0,44	0,43	0,44	0,46	0,49	0,53	0,62	0,68	0,70	0,65	0,61	0,58

Fonte:SEAB/DERAL



Fonte: SEAB/DERAL

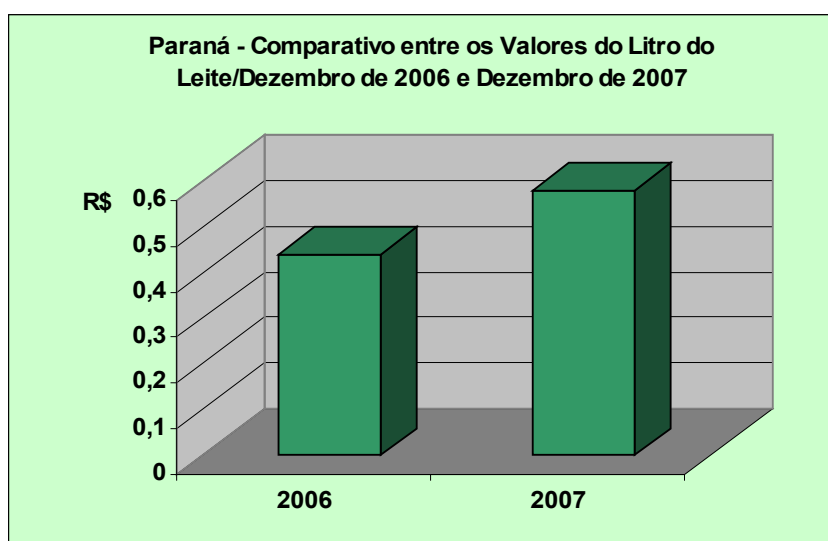
Elaboração: SEAB/DERAL/DCA

O início das quedas observadas nas cotações do leite, do mesmo modo que ocorreu em anos anteriores, foi registrado ao fim do período de entressafra (início de setembro). Todavia, este ano ocorreu como fato atípico no período de inverno, além do frio e geadas, a severa estiagem, que se prolongou por quase 60 dias, atrasando a rebrota e desenvolvimento das pastagens, contribuindo para a baixa oferta de leite. Porém, a partir de setembro, com a volta das chuvas, iniciou-se um processo lento de recuperação das pastagens, o que proporcionou uma maior disponibilidade de alimento para os rebanhos leiteiros, aumentando a produção, ainda que de forma retraída, mas já suficiente para um início de melhoria da oferta. Agora, ao fim de dezembro, podemos observar em maiores níveis o declínio de alguns preços, visto que desde setembro até agora o valor do litro caiu em 17%, tendo como principal causa a maior oferta.

Mesmo ocorrendo variações normais e rotineiras em distintos períodos do ano, a cotação do leite de dezembro de 2007 com valor (31,8%) superior ao ano de 2006, mostrando um futuro promissor para a atividade. Fatores já descritos em publicações anteriores, como a demanda mundial crescente pelo leite brasileiro, aumento das exportações e o alto valor do produto e derivados no mercado externo, gerado por problemas internos conjunturais de tradicionais países produtores e consumidores, são fatos benéficos para o mercado brasileiro e que nos fazem acreditar em uma sustentação de preços mais justos a serem pagos aos produtores brasileiros e paranaenses.

(Leite Cota) litro - Preços Recebidos Pelos Produtores		
Dezembro 2006	Dezembro 2007	Variação %
0,44	0,58	31,8

Fonte: SEAB/DERAL



Fonte:SEAB/DERAL

Elaboração:SEAB/DERAL//DCA

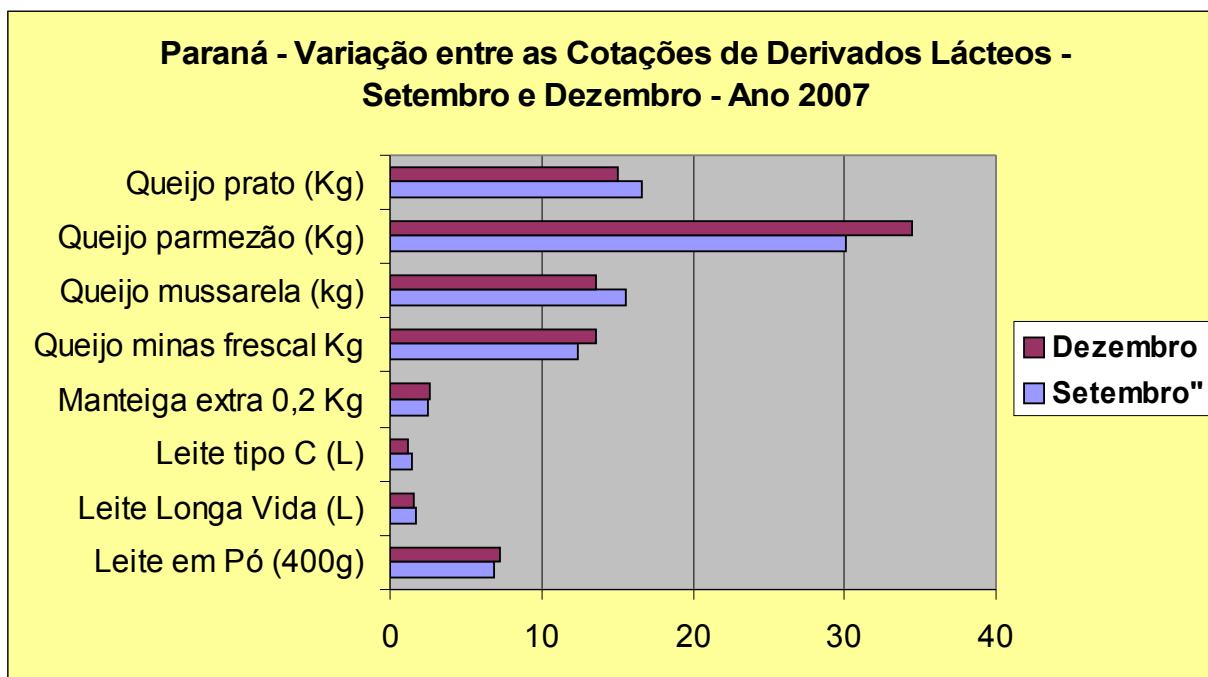
Como prova do otimismo com a atividade e o surgimento de novos investidores na cadeia do leite está a já citada pesquisa do IBGE que mostra a ascensão do Paraná no “ranking” da produção leiteira.

Conforme previsto, os preços de alguns derivados lácteos apresentaram quedas no mercado varejista, acompanhando os valores pagos aos produtores, entretanto, em outros produtos foram registradas algumas altas, porém, as variações de preços no varejo certamente são taxados sobre outras variáveis como, por exemplo, a sazonalidade do consumo de tipos de produtos, não obedecendo somente a lei da oferta.

Um exemplo disso é a queda observada nos preços do leite fluido, tipo C e longa vida, produtos que são consumidos geralmente quentes em maior volume no inverno e apresentam queda em seu consumo nos meses de verão, quando aumenta o consumo de bebidas frias.

Leite e Derivados – Paraná – Variações dos Preços no Varejo – Ano 2007			
Produto / Mês	setembro	dezembro	variação %
Leite em Pó (400g)	6,82	7,21	5,7
Leite Longa Vida (L)	1,78	1,52	-14,6
Leite tipo C (L)	1,45	1,24	-14,4
Manteiga extra 0,2 Kg	2,57	2,64	2,7
Queijo minas frescal Kg	12,39	13,61	9,8
Queijo mussarela (kg)	15,53	13,6	-12,4
Queijo parmeirão (Kg)	30,15	34,39	14,06
Queijo prato (Kg)	16,66	15,02	-9,8

Fonte: SEAB/DERAL



Fonte: SEAB/DERAL

